



## ANE

... Quando cheguei no quarto à porta estava entre aberta, entrei sem fazer o menor ruído e me deparei com Ane deitada, seminua, vestindo apenas uma pequena calcinha branca, com detalhes em renda.

Seu sono parecia profundo e sua face expressava tranqüilidade e paz. Por um tempo fiquei a observá-la, minuciosamente, cada detalhe de seu desnudo e belíssimo corpo moreno. Ane estava deitada de bruços com a face virada para a porta, uma de suas pernas semi dobrada, o lençol cobria apenas seus pés, o restante de seu corpo por capricho dos deuses todo a mostra. Suas curvas estavam em perfeita sintonia com a meia luz que se fazia devido à claridade que vinha do corredor, dando um clima romântico ao quarto. Seus cabelos longos pareciam arrumados de forma cuidadosa, fio a fio sobre a cama, completando a harmonia de um momento único.

E assim fiquei por um bom tempo observando, tentando imaginar se estava sonhando. Mas um imenso desejo tomou minha mente naquele instante, de sentir sua delicada pele em minhas mãos. Mãos que com tantos pensamentos libidinosos não se continham mais, numa vontade incontrolável de senti-la, como se tivesse apenas às mãos para enxergar.

Sua boca carnuda pedia um beijo. O domínio do bicho homem se faz através da visão, foi o que comprovei naquele momento, ao não ser capaz de resistir tamanha tentação. E de modo sorrateiro tomando cuidado para não acordá-la cheguei o mais próximo que pude de sua boca, sentia sua leve respiração, e como a emoção fala mais alto, não resisti, o beijo foi inevitável. Ane acordou com um sorriso nos lábios, virou-se abriu os braços me chamando. Quando nossos corpos se encontraram e senti o bater de seu coração e o calor de seu corpo, não podia ser sonho, era real...

Marcio Prudêncio  
27/12/2006